

## SESSÃO DE PÔSTERES

### AUDIÇÃO DE INDIVÍDUOS IDOSOS COGNITIVAMENTE NORMAIS E COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE

Autor(es): Silveira, A.L.; Olchik, M.R.; Teixeira, M.S.; Lessa, A.H.; Ruschel, N.L.; Silveira, C.V.J.; Ferreira, G.M.I.; Gonçalves, S.N.; Millette, R.; Bertodo, A.; Teixeira, A.R.

**Introdução:** Estudos referem que a maior parte dos indivíduos com mais de 60 anos apresentam algum grau de comprometimento auditivo. Além disso, existem evidências de relação entre a audição e a cognição. **Objetivo:** analisar a presença de perda auditiva em indivíduos cognitivamente normais e com comprometimento cognitivo leve. **Metodologia:** Idosos de ambos os sexos foram avaliados quanto a sua audição, por meio de audiometria tonal liminar. Foram pesquisados dos limiares tonais para via aérea e via óssea, utilizando-se audiômetro modelo Piano, fones auriculares TDH39 e vibrador ósseo B71. Os exames foram realizados em cabina acusticamente tratada, com método ascendente/descendente e tom puro modulado. A classificação da presença e do grau de perda auditiva foi feita de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos casos em que a média dos limiares de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 4000Hz estivesse até 25dBNA, mas que o idoso apresentasse perda auditiva nas frequências superiores a 2000Hz, a audição foi classificada como apresentando perda auditiva em frequências altas. Na sequência os idosos passaram por avaliação cognitiva, sendo classificados como cognitivamente normais ou com comprometimento cognitivo leve (CCL). O projeto foi aprovado por comitê de ética em pesquisa da instituição (nº 21661). **Resultados:** A amostra foi composta por 129 idosos, sendo 111 (86%) mulheres e 18 (14%) homens. A avaliação cognitiva evidenciou que 67 (51,94%) eram cognitivamente normais e 62 (48,06%) apresentavam CCL. No que se refere a audição dos indivíduos cognitivamente normais, constatou-se que na orelha direita, 15 (22,39%) apresentavam limiares auditivos normais, 19 (28,35%) perda auditiva neurossensorial leve, 3 (4,48%) perda auditiva neurossensorial moderada e 30 (44,78%) perda auditiva neurossensorial limitada às frequências altas. Na orelha esquerda foram observados os mesmos resultados da orelha direita. Nos idosos com comprometimento cognitivo leve, constatou-se que na orelha direita 15 (24,19%) apresentavam limiares auditivos normais, 15 (24,19%) perda auditiva neurossensorial de grau leve, 10 (16,12%) perda auditiva neurossensorial moderada e 22 (35,48%) perda auditiva neurossensorial limitada às frequências altas. Na orelha esquerda, 15 (24,19%) tinham limiares auditivos normais, 19 (30,64%) perda auditiva neurossensorial leve, 6 (9,68%) perda auditiva neurossensorial moderada e 22 (35,48%) perda auditiva neurossensorial limitada às frequências altas. Não foram observadas diferenças entre a presença e o grau de perda auditiva entre os indivíduos cognitivamente normais ou com comprometimento cognitivo leve, tanto na orelha direita ( $p=0,15$ ) quanto na orelha esquerda ( $p=0,56$ ). **Conclusão:** Observou-se limiares auditivos normais em 15 orelhas direitas e esquerdas, em idosos cognitivamente normais ou com CCL. Nos casos de comprometimento auditivo, prevaleceu a perda auditiva neurossensorial limitada às frequências altas, nos dois grupos observados.

#### Dados de publicação

**Página(s) : p.5107**

**ISSN 1983-179X**

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=5107&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=5107&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

